

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

A IMPORTÂNCIA DO FIBRINOGÊNIO NA COAGULAÇÃO SISTÊMICA

Ian Teodózio (ian.igi28@gmail.com)

Maria Ivilena Pereira De Oliveira Maximiano (ivilena.oliveira@gmail.com)

Francisca Adriana Da Silva Alves De Lima (adrianaalves1708@hotmail.com)

Thiago Cacau Dos Santos (thiagocacaus2@gmail.com)

Maria Karliane Da Silva Rufino (mariakarliane.2018@gmail.com)

A IMPORTÂNCIA DO FIBRINOGÊNIO NA COAGULAÇÃO SISTÊMICA

O fibrinogênio é uma proteína plasmática fundamental para a coagulação sanguínea e a manutenção da hemostasia. Produzido no fígado, é convertido em fibrina pela ação da trombina, formando uma rede que estabiliza o coágulo e previne a perda sanguínea. Além disso, participa da agregação plaquetária e atua como uma proteína de fase aguda, apresentando aumento em situações inflamatórias, infecciosas e traumáticas. Essas características tornam o fibrinogênio um componente essencial na resposta hemostática e inflamatória do organismo com base nisso, o objetivo deste trabalho foi analisar a importância do fibrinogênio na coagulação sistêmica, destacando suas funções fisiológicas, alterações patológicas e relevância clínica e laboratorial a metodologia adotada consistiu em uma pesquisa bibliográfica qualitativa e descritiva. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando os descritores: fibrinogênio, coagulação sanguínea,

hemostasia, trombose e distúrbios hemorrágicos. Vinte e oito artigos científicos publicados entre 2005 e 2024 foram identificados, dos quais 10 foram selecionados por atenderem aos critérios de inclusão e apresentarem informações relevantes sobre o tema os resultados mostraram que tanto a deficiência quanto o excesso de fibrinogênio estão associados a complicações clínicas significativas. Níveis elevados aumentam o risco de trombose e doenças cardiovasculares, enquanto níveis reduzidos podem causar sangramentos e distúrbios hemorrágicos. Além disso, observou-se sua importância como proteína de fase aguda e biomarcador inflamatório conclui-se que o equilíbrio adequado dessa proteína é essencial para a manutenção da hemostasia e a prevenção de complicações trombóticas e hemorrágicas. A avaliação laboratorial do fibrinogênio é altamente relevante para o diagnóstico, monitoramento e tratamento de doenças relacionadas à coagulação distúrbios hemorrágicos.

REFERÊNCIAS

1. Weisel, J. W., & Litvinov, R. I. (2017). Fibrinogen and Fibrin Formation and Functions. *Journal of Thrombosis and Haemostasis*, 15(6), 1251–1261. 2. Mosesson, M. W. (2005). Fibrinogen and fibrin structure and functions. *Journal of Thrombosis and Haemostasis*, 3(8), 1894–1904. 3. Machlus, K. R., & Wolberg, A. S. (2017). Fibrinogen, fibrin, and fibrin degradation products in hemostasis and thrombosis. *Journal of Thrombosis and Haemostasis*, 15(7), 1311–1321.

Palavras-chave: fibrinogênio; coagulação sanguínea; hemostasia; trombose; distúrbios hemorrágicos.